

Veículo: Olha Digital

Data: 24/10/2019

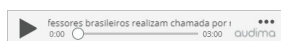
Link: <https://olhardigital.com.br/noticia/professores-brasileiros-realizam-chamada-por-reconhecimento-facial/92046>



Professores brasileiros realizam chamada por reconhecimento facial

Fabrizio Filho, editado por Liliane Nakagawa 24/10/2019 21h10

Compartilhe com seus seguidores



oBoticário SAIBA MAIS

Aplicativo com inteligência artificial usado foi criado em laboratório do próprio Instituto

Professores do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) estão usando um novo método para realizar as chamadas dos alunos. Por meio do aplicativo *IAmHere*, que utiliza **inteligência artificial**, eles realizam as chamadas em sala de aula usando **reconhecimento facial**. A tecnologia assegura o controle de presença com mais rigidez e reduz o tempo para verificar quais alunos assistiram à aula.

Veja também:

- ✓ [Alexa oferece consulta médica virtual usando Inteligência Artificial](#)
- ✓ [Reino Unido usa reconhecimento facial 'racista' em passaportes](#)
- ✓ [Reconhecimento facial substitui documentos na França](#)
- ✓ [Tecnologia revoluciona escola pública em Barueri, na grande São Paulo](#)

O aplicativo foi desenvolvido pelo Laboratório de Extensão em Desenvolvimento de Soluções (Leds) do Ifes, Campus Serra. Ele foi pensado por professores do próprio laboratório e desenvolvido por quatro alunos do curso de graduação em Sistemas de Informação e do curso técnico em Informática. O app está em uso no instituto desde abril deste ano.

Aproveite Nossas Promoções

Casa & Video

O coordenador do projeto e professor de Engenharia de Software, Fabiano Borges Ruy, afirmou que o objetivo principal é otimizar o tempo do professor dentro da sala de aula. "Uma chamada convencional que dura de 3 a 5 minutos é reduzida para 20 a 30 segundos", disse. A **tecnologia** também armazena todas as informações, o que concede ao professor a possibilidade de conferir as presenças posteriormente.

Como funciona?

O cadastro dos alunos pode ser feito tanto com uma foto coletiva quanto individual. Alunos e professores podem cadastrá-las no aplicativo, que requer apenas o nome e o número de matrícula do estudante. A partir das fotos que são inseridas, o sistema é treinado para reconhecer as faces dos jovens.

Durante as chamadas, os professores abrem o aplicativo e pedem para os alunos olharem para a câmera de seu celular. Ao tirar uma foto da turma, o app identifica a face dos alunos presentes e as compara com as imagens cadastradas no sistema. Após confirmar a presença, os estudantes recebem uma notificação em seus telefones que ratificam o registro do comparecimento.

Atualmente, o *IAmHere* é utilizado por dois professores em turmas de tamanhos variados. Além disso, está em procedimento a integração do aplicativo com o sistema acadêmico do Ifes, fazendo com que os registros de frequência sejam transferidos diretamente para o sistema oficial da instituição.

Ampliação

Fabiano explicou que, inicialmente, o objetivo do projeto era dar início a vivência prática aos alunos, mas como a ideia foi um sucesso quase instantâneo, a intenção agora é ampliar sua utilização dentro da instituição e fora dela.

"O *IAmHere* está bem focado no registro de frequência em sala de aula, onde as pessoas estão juntas e têm o interesse de serem identificadas. Esses outros exemplos podem se tornar reais por meio de outras aplicações da tecnologia utilizada", afirmou o professor.

Fonte: *A Gazeta*